

A complexidade e abrangência atual das tecnologias da informação de uma empresa, quando comparada ao passado, são extremamente grandes.

Este fato está transformando os valores atuais e promovendo quebras e mais quebras de antigos paradigmas no mundo empresarial. Podemos dizer que é muito mais profunda e rápida que qualquer outra transformação tecno-social da história.

Num ambiente tecnológico cada vez mais complexo e competitivo, o sucesso empresarial passa a depender, fundamentalmente, da capacidade das empresas em administrar a base informacional, e aproveitar as oportunidades de diferenciação que novas tecnologias oferecem. Portanto, a informática torna-se cada vez mais, um dos elementos fundamentais na competitividade empresarial.

Por muito tempo, as empresas fizeram uso da informação inadequadamente. A maior parte delas ainda utiliza os recursos de informática orientados, única e exclusivamente para "dentro" da empresa, ou seja, para resolver problemas encontrados no processamento da informação interna. Mas também importante é a visualização das possibilidades de utilização dessas tecnologias num novo universo que, cada vez mais, mudará as relações de competitividade em todos os segmentos da economia.

Surge, então, uma situação em que muitos fatores de grande impacto empresarial precisam ser analisados. Esta é a função do planejamento estratégico de informática: pesquisar, adequar, planejar e controlar o uso das tecnologias da informação, contemplando a multiplicidade e as várias possibilidades de uso dessas tecnologias.

Para isso, é necessário um processo sistemático, que facilite o planejamento do uso de tecnologia de sistemas de informação, capaz de tratá-las sob enfoque essencialmente técnico, ao lado de uma abordagem orientada para o negócio.

O planejamento de informática deixa de ser uma preocupação técnica para assumir uma importância estratégica, passando a ser responsável por grande parte do sucesso empresarial.